

Sobre o conceito de África/Afrícan(a/o)

África, enquanto nome próprio, refere-se ao continente africano e, segundo o *Dicionário Onomástico Etimológico da Língua Portuguesa* de José Pedro Machado, trata-se de um topónimo que vem do latim “Africa”, a partir do grego “Aphriké”, nome que os romanos deram à parte que conheciam do continente.

No entanto, esta palavra existe, também, como nome comum e significa «Demonstração, prova de **coragem** reconhecida como tal», como se pode verificar pela abonação apresentada pelo *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*:

«... consegui matar de noite uma coruja, **áfrica** que muitos caçadores famosos decerto não fizeram» (Camilo C. Branco, “Cenas Contemporâneas”). Este vocábulo existe, ainda, como forma feminina do nome e adjectivo “**áfrico**”, sinónimo de “africano”.

Por: **José Carlos Cocamaro**



São Paulo, 15 de Maio de 2005

A África é uma Península triangular ligada à Ásia pelo istmo de Suez cortado pelo canal do mesmo nome. Limitada ao Norte pelo Mar Mediterrâneo, ao Sul pelos Oceanos, Atlântico e Índico, ao Leste pelo Mar Vermelho e Oceano Índico e ao Oeste pelo Oceano Atlântico. É o segundo maior continente do mundo. É 3 vezes maior que a Europa, 4 vezes maior que o Brasil e 412 vezes maior que Portugal continental. Tem uma área de 30.27 milhões km², perdendo apenas para o continente Asiático que tem de superfície 44.30 milhões km². A divisão política do continente africano compreende 53 países independentes, com uma população total estimada hoje em mais de 681 milhões de seres humanos.

Mas, a curiosidade que caracteriza este pequeno artigo, não se prende tão somente aos dados da situação geográfica do continente nem aos dados demográficos acima descritos, pois a maioria de nós já tem/temos conhecimento dos mesmos nos bancos escolares, pelo menos os que tiveram a oportunidade de ter uma instrução um pouco mais extensa.

África! O que vem a significar esta palavrinha de 6 letras que na classificação da língua portuguesa é uma palavra tónica por possuir um acento que se pronuncia com mais intensidade; trissilábica, por possuir três sílabas e proparoxítona, por ter o acento tónico na antepenúltima sílaba? Eis a questão!

É de extrema importância ressaltar antes de tudo que, o nome do nosso continente não foge à regra, pois a maioria dos nomes de países que hoje constituem o continente negro, embora oriundos de palavras genuinamente locais, surgiu/surgiram dos primeiros contactos dos colonizadores com as populações autóctones. Podemos dizer, de um mal-entendido linguístico. O nativo, indagado alguma coisa assim : Como se chama? Como se chama este lugar? Ele, sem entender absolutamente nada, responde algo que lhe pareceu ter sido perguntado, associando o som ouvido à palavra que conhece. E, o inquiridor, que também desconhece totalmente a língua do aborígene e, ávido de ter uma resposta, capta o som, balbucia a palavra e escreve de sua forma o som ouvido sem mais nem menos. O que importa é algo registado!

A palavra África deriva de AVRINGA ou AFRI, nome da tribo Berbere que na antiguidade habitava o Norte do continente. Os berberes são descendentes dos antigos Númidas que habitavam a região chamada Numídia, entre o país de Cartago e actual Mauritânia, conquistada pelos romanos ao rei Jugurta, cuja capital era a cidade de Cirta, hoje Constantina, na Argélia.

O nome África começou a ser usado pelos romanos a partir da conquista da cidade de Cartago para designar províncias a Noroeste do Mar Mediterrâneo africano, onde hoje situam-se a Tunísia e a Argélia. Recordar-se que Cartago

foi uma das famosas cidades de antiguidade da África. Foi fundada no séc. VII a. C. pelos Fenícios, sob a direcção da Princesa Tiriana Dido ou Elisa, filha de Muto, rei de Tiro, (actual cidade de Sur no Líbano) que após a morte do seu marido Siqueu, fugiu para a África e fundou a cidade de Cartago numa península, perto da qual se encontra hoje a cidade de Túnis, capital da Tunísia. Em pouco tempo, Cartago tornou-se capital de uma poderosa república marítima, substituindo-se a cidade de Tiro no Ocidente. Criou colônias na Sicília e na actual Espanha. Enviou navegadores ao Atlântico Norte. Entretanto, as colônias cartagineses na Sicília suscitaram vistas ambiciosas dos romanos que cultivaram uma ferrenha rivalidade que culminou com as 3 guerras chamadas Púnicas.

No final da 2ª guerra púnica, os romanos conseguiram apoderar-se da bela e sumptuosa cidade de Cartago, sob o comando de Cipião - o Africano, apesar dos esforços empreendidos por Aníbal para impedir que os romanos apoderassem dela. Cartago restabeleceu-se dessa derrota, mas foi definitivamente destruída na 3ª guerra púnica, por Cipião Emiliano. Reconstruída pouco depois, floresceu novamente do séc. I a VI da nossa era e foi uma verdadeira capital da África romana. Mas, no ano 698 caiu nas mãos dos árabes e começou a decadência.

Portanto, no século XVI, com a necessidade dos Europeus de avançarem para o interior e para o sul do continente negro, o nome África generalizou-se para todo o continente que passou a chamar-se de "África".

A palavra África significa também: façanha, proeza, valentia, algo difícil de se realizar. Este segundo e pseudo significado, embora recheado de um certo preconceito de um lado, de outro dignifica-nos como africanos, pois mostra a nítida resistência à penetração estrangeira no interior do nosso continente e traduz a realidade verdadeira da época. Foi dado pelos Europeus expedicionários, principalmente os portugueses, como consequência das enormes dificuldades que tiveram em penetrar no interior do continente.

A resistência dos nativos causava aos estranhos e indesejáveis visitantes, baixas humanas e muitas vezes retrocediam à face das dificuldades e perigo de serem dizimados pelo inimigo que eles mal conheciam e o pior de tudo, conheciam mal o seu terreno.

Por isso, todos aqueles que se dispusessem a fazer parte das chamadas expedições em África eram considerados destemidos e valorosos militares, dispostos "a fazer uma África" isto é, a mostrar sua coragem, a guerrearem, enfrentando o incerto ou inimigo desconhecido. Portanto, estavam dispostos a "meter uma lança em África", que significa dizer, levar a cabo uma empresa difícil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMANAQUE ABRIL /97 - EDITORA ABRIL .
EDIÇÃO 23. PÁG. 82 / ANO DE 1997- SÃO PAULO- BRASIL.

ÁFRICA:

2. DICIONÁRIO PRÁTICO ILUSTRADO (NOVO DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO LUSO - BRASILEIRO). EDIÇÃO ACTUALIZADA E AUMENTADA POR JOSÉ LELLO E EDGAR. Págs.
30 e 1323 - 1324
LELLO & IRMÃOS - EDITORES.
RUA DAS CAMELITAS Nº 144 - PORTO - 1986.

CARTAGO:

3. DICIONÁRIO PRÁTICO ILUSTRADO (NOVO DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO LUSO - BRASILEIRO). EDIÇÃO ACTUALIZADA E AUMENTADA POR JOSÉ LELLO E

EDGAR. Pág.

1480

LELLO & IRMÃOS - EDITORES.

RUA DAS CAMELITAS Nº 144 - PORTO - 1986.

BERBERES

4. DICIONÁRIO PRÁTICO ILUSTRADO (NOVO DICIONÁRIO

ENCICLOPÉDICO LUSO -

BRASILEIRO). EDIÇÃO ACTUALIZADA E AUMENTADA POR JOSÉ LELLO E

EDGAR. Pág.

1415

LELLO & IRMÃOS - EDITORES.

RUA DAS CAMELITAS Nº 144 - PORTO - 1986

AMÍLCAR CABRAL

5. ANÁLISE DE ALGUNS TIPOS DE RESISTÊNCIA

5.1. RESISTÊNCIA ARMADA

GLOSSÁRIO

 Autóctone - Originário da região em que vive, aborígene, nativo.

 Cartagineses - De Cartago, natural da cidade de Cartago.

 Cartago - Uma das famosas e ricas cidades de antiguidade da África.

Localizava - se na península perto da cidade de Túnis, capital da Tunísia.

 Criou colónias - Estabeleceu - se através da ocupação de pessoas vindas de cartago.

 Culminar - Chegar ao ponto mais alto, ao ponto culminante.

 Dignificar - Honrar, tornar - se digno, merecedor.

 Dizimar - Destruir quase tudo.

 Expedicionário - Aquele que faz parte de uma expedição, que faz parte de uma empresa militar ou empreitada, realizada fora do país.

 Ferrenha - Dura, intransigente, inflexível.

 Guerras Púnicas - Longa rivalidade de Roma e Cartago, que culminou

com a destruição de Cartago ao longo da 3ª e grande guerra púnica.

 Península - é uma porção de terra de extensão variada, que se projecta da linha da costa ou da margem de um lago, cercada de água e ligada

ao continente por apenas um dos lados.

 Sumptuosa - Magnífica, esplêndida, luxuosa,

 Suscitaram - Causaram, excitaram, provocaram, originaram,

OBSERVAÇÃO : O texto acima é a minha 3ª participação no bem sucedido projecto - GUINÉ - BISSAU: CONTRIBUTO (Secção - Nó Djunta Mon). Muito em breve estará à disposição dos estimados leitores um artigo cujo título é: "Pátria mãe"=> uma homenagem ao país e aos seus heróis que tombaram durante a Luta Politico-Armada para a Independência do nosso país.